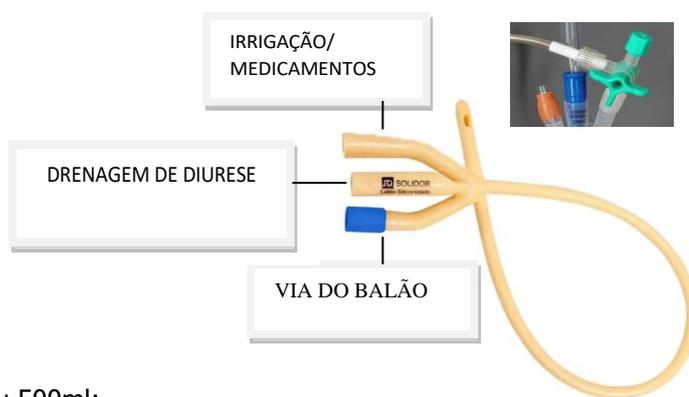


FCECON	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP	Página: 1 de 2
ÁREA EMITENTE: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM - DP		
ASSUNTO: IRRIGAÇÃO VESICAL CONTÍNUA (IVC)		
<p>1. Objetivo:</p> <p>1.1. Remover sedimentos, coágulos, urina em decomposição ou fins terapêuticos.</p> <p>1.2. Indicado também para pacientes no pós-operatório de cirurgias urológicas.</p>		
<p>2. Observações:</p> <p>2.1. Médico: Prescrição da irrigação vesical contínua;</p> <p>2.2. Enfermeiro: Considerando que o enfermeiro desenvolve seu trabalho com base na legislação e responde legalmente por suas ações, não há impedimento do profissional em realizar a lavagem de cateter de demora de três vias, com sangramento, desde que tenha conhecimento e habilidade para executar a referida atividade.</p> <p>2.3. Técnico de enfermagem: Realiza a troca dos soros, de acordo com a prescrição médica e supervisão do enfermeiro (a), fazer as anotações em prontuário.</p>		
<p>3. Materiais:</p> <p>3.1. EPis (óculos de proteção, máscara cirúrgica, luvas de procedimento, avental, gorro)</p> <p>3.2. Sonda de Foley 3 vias;</p> <p>3.3. Coletor fechado e graduado;</p> <p>3.4. Kit cateterismo estéril;</p> <p>3.5. 01 Seringas de 20 ml</p> <p>3.6. 02 ampolas de água destilada;</p> <p>3.7. Agulha de aspiração (40x12);</p> <p>3.8. Equipo magrogotas;</p> <p>3.9. Torneirinha</p> <p>3.10. Soro Fisiológico 0,9% 1000ml ou 500ml;</p> <p>3.11. Solução antisséptica tópica;</p> <p>3.12. 02 compressas de Gaze estéril 7,5x7,5mm</p> <p>3.13. 01 bisnaga de xilocaína gel estéril</p> <p>3.14. Saco ou lixeira para descarte de material biológico</p>		



Responsável: Equipe de Enfermagem	<p>4. PROCEDIMENTO</p> <p>4.1. Explicar ao paciente o que será feito e qual a finalidade do procedimento a fim de tranquilizá-lo e obter colaboração;</p> <p>4.2. Preparar todo o material;</p> <p>4.3. Higienizar as mãos, secar e friccionar álcool a 70%;</p> <p>4.4. Posicionar adequadamente o paciente para o procedimento:</p> <p style="margin-left: 40px;">a. Homens: decúbito dorsal</p> <p style="margin-left: 40px;">b. Mulheres: Decúbito dorsal com membros inferiores fletidos com distância de 60 cm de distância (descobrir apenas a região genital do mesmo);</p> <p>4.5. Passar sonda vesical-Foley 3 vias (Conforme POP de Sondagem vesical);</p> <p>4.6. Caso paciente já estiver em uso de SVD 3 vias por outras eventualidades desconsiderar item 4.4 e 4.5.</p> <p>4.7. Conectar a torneirinha na via de irrigação;</p> <p>4.8. Conectar o equipo de soro ao frasco do SF 0,9%;</p> <p>4.9. Conectar o equipo a torneirinha (já antes conectada na sonda de irrigação);</p> <p>4.10. Deixar infundir o soro em gotejamento rápido, trocando o frasco antes do término;</p> <p>4.11. Pedir ao paciente ou acompanhante que ajude a observar quando acabar o soro da irrigação, chamando a equipe quando necessário;</p> <p>4.12. Esvaziar a bolsa coletora na marcação 2/3 da sua capacidade total, sempre que a mesma estiver cheia, do contrário, o paciente poderá ter muita cólica, náuseas e/ou vômitos;</p> <p>4.13. Realizar o balanço hídrico de volume infundido e drenado;</p> <p>4.14. Deixar o paciente em condição confortável;</p> <p>4.15. Recolher o material, providenciando o descarte adequado;</p> <p>4.16. Deixar o ambiente sempre limpo e organizado;</p> <p>4.17. Higienizar as mãos;</p> <p>4.18. Registrar todo processo realizado de acordo com a especificidade de cada categoria profissional. Aos executores é imprescindível: data, horário, técnica utilizada, calibre do cateter, quantidade e aspecto do débito urinário, e intercorrências, assinar e carimbar.</p> <p>4.19. Antes de esvaziar a bolsa coletora, realizar a higiene das mãos e calçar luvas de procedimento. Após o esvaziamento, limpar a extremidade da bolsa coletora "local de drenagem" com bola de algodão embebida em álcool a 70%.</p>
	<p>5. SIGLAS E ABREVIATURAS</p> <p>5.1. SVD (Sonda vesical de demora)</p> <p>5.2. EPIs (Equipamento de Proteção individual)</p> <p>5.3 IVC (Irrigação vesical continua)</p>
	<p>Página</p> <p>2 de 2</p>

REFERÊNCIA:

RESOLUÇÃO COFEN Nº 0680/2021 Acrescenta parágrafos ao artigo 1º da resolução COFEN 450/2013 - Normatiza o procedimento de Sondagem Vesical no âmbito do Sistema. Acessado no endereço Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem <https://www.cofen.gov.br/parecer-de-conselheira-federal-no-199-2021-cofen/> acessado em 11/04/2023 às 15:24hs.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem 7. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Parecer-030.2019-Lavagem de sonda vesical de 3-vias com sangramento ver 2 PDF (portal.coren-sp.gov.br), acessado em 11/04/2024 às 16:28hs.



FCECON
FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA
DO ESTADO DO AMAZONAS

**Fundação Centro de Controle de
Oncologia do Amazonas**

Procedimento Operacional Padrão- POP

Irrigação Vesical Contínua - POP 063

Código:	Data Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Revisão
DP-IVC/063	2024	2024/2025	2025	00

ELABORADO POR:	VERIFICADO:	APROVADO:
Jarilza Viana de Mendonça Subgerente de Enfermagem COREN-476.903	Mariele Colares M. Martins Enfermeira CCIH COREN-146.256	Shirley Fragoso Monteiro Chefe de Departamento de Enfermagem COREN-98228

Documento exclusivo à Fundação CECON. Proibida a reprodução.